



## sítios arqueológicos da Beira Interior

25

24

Catálogo da Exposição

**25** sítios arqueológicos  
da Beira Interior

Maio / Dezembro 2005

2

**Ficha Técnica:**

**Edição:** ARA - Associação de Desenvolvimento, Estudo e Defesa do Património da Beira Interior;  
Câmara Municipal de Trancoso.

**Organização:** ARA - Associação de Desenvolvimento, Estudo e Defesa do Património da Beira Interior.

**Design Gráfico:** N'Funções - produções gráficas, Lda. (Trancoso)

**Impressão:** Multitema.

**Depósito Legal:** 227278/05

**Tiragem:** 1500 exemplares.

**Trancoso, 2005**



# Vale do Côa

Vila Nova de Foz Côa



## Arte rupestre e ocupação humana

A arte rupestre do Vale do Côa é o testemunho da primeira e *mais antiga* forma de expressão artística humana, a arte paleolítica. As gravuras mais antigas do vale remontam a cerca de 25.000 anos BP, documentando os primeiros passos da humanidade na sua afirmação e distinção em relação às outras espécies animais, através da capacidade de pensamento simbólico.

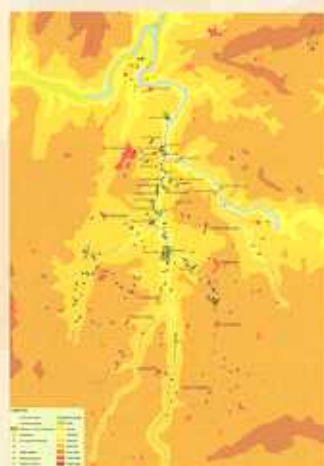
Até à descoberta do Vale do Côa acreditava-se que a arte paleolítica se restringia ao interior das grutas. Por se localizar *ao ar livre*, a arte rupestre do Vale do Côa veio mudar a concepção que tínhamos da arte paleolítica, como uma arte exclusiva de grutas, operando aquilo que já se chamou de revolução copernicana da arte paleolítica.

A importância da arte do Vale do Côa mede-se também pela sua dimensão. Estamos perante um *vasto complexo artístico*, intimamente relacionado com o rio Côa e a paisagem envolvente. Até ao momento, registaram-se 29 núcleos de arte rupestre, distribuídos por ambas as margens, ao longo dos derradeiros 20 quilómetros do rio Côa, bem como nas imediações da sua foz, nas margens do rio Douro.

A arte rupestre do Vale do Côa documenta *uma das mais longas tradições artísticas* mundiais, que se foi desenvolvendo ao longo dos milénios, por vezes sob os mesmos painéis verticais de xisto. Essa tradição iniciou-se durante o Paleolítico superior, e teve continuidade ao longo da Pré-história Recente, da Idade do Ferro, da Época Moderna e Contemporânea, terminando este longo ciclo artístico há apenas 50 anos, com as últimas gravuras dos moleiros do Côa. Homens e mulheres semelhantes fisicamente, mas culturalmente distintos, expressaram-se nos mesmos locais, utilizando os mesmos suportes e técnicas semelhantes, embora com preocupações bem distintas.

Pelas razões enunciadas, a arte rupestre do Vale do Côa apresenta características ímpares, que levaram à sua classificação como *Património Mundial* pela UNESCO em Dezembro de 1998, sendo, até ao momento, o único sítio arqueológico nacional digno de tal classificação.

Torna-se contudo impossível compreender esta arte rupestre sem conhecer os *homens e mulheres que a produziram*. Deste modo, tem-se vindo a contextualizar todas estas representações com a prospecção arqueológica e estudo da ocupação humana contemporânea. No Vale do Côa, a expressão artística conviveu com o quotidiano das populações que aqui se estabeleceram. Esse quotidiano encontra-se documentado nos cerca de 260 sítios identificados até ao momento no Baixo Côa, que acompanham toda a cronologia artística do Vale.



© Instituto Português de Arqueologia



Parque Arqueológico Vale do Côa

Centro Nacional de Arte Rupestre

# Legendas e Bibliografia

## Vale do Côa

1. Rocha 1 da Canada do Inferno (foto CNART)
2. Conjunto de cabras, uma das quais bicéfala. Rocha 3 da Q. da Barca. Magdalenense, Paleolítico Superior (foto CNART)
3. Cavalos enlaçados. Rocha 1 da Rib. de Piscos. Solutrense, Paleolítico Superior (foto CNART)
4. Rocha 5 da Foz do Côa. Época Contemporânea (foto CNART)
5. Conjunto de figuras gravadas e pintadas. Rocha 6 da Faia (levantamento CNART)
6. Cabra pirenaica. Rocha 5 de Vale de Cabrões. Magdalenense, Paleolítico Superior (levantamento CNART)
7. Cavaleiro brandindo dardo. Rocha 1 da Vermelhosa. II Idade do Ferro (levantamento CNART)
8. Picos de quartzito da jazida paleolítica da Olga Grande. Gravettense, Paleolítico Superior (foto Thierry Aubry)